

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 21/03/2018

- [Adolescentes aprendem sobre manutenção, montagem e desmontagem de bicicletas](#)
- [Enfrentamento à violência sexual de crianças ganha cartilha de orientação](#)
- [Plenário aprova relatório com iniciativas para melhorar condições de unidades socioeducativas em Rondônia](#)

**Assunto: Adolescentes aprendem sobre manutenção, montagem e desmontagem de bicicletas**

**Fonte:** Governo do Estado de PE

**Data:** 21/03/2018



**Aulas são ministradas no Case Abreu e Lima, pelo Senai, aliando teoria e prática. Ao final, todos recebem certificados**

Vinte e quatro socioeducandos do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Abreu e Lima participam do curso de Mecânica de Bicicletas, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Oportunidade é oferecida por meio de convênio firmado, no fim do ano passado, entre a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) e a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação de Pernambuco (Sempetq).

No curso de Mecânica de Bicicleta, além de aprenderem sobre manutenção, montagem e desmontagem das bicicletas, juntando teoria e prática, os jovens também têm módulos de cidadania, ética e empreendedorismo, para que possam ter noções de como abrir o próprio negócio no futuro. Em contato com todo esse conhecimento, A.S., de 17 anos, já projeta uma vida diferente após o curso. “As aulas estão me ajudando a aprender mais coisas que vão ajudar no meu futuro, como empreender e montar meu próprio negócio. Vão me ajudar a mudar de vida”, planeja.

As aulas tiveram início em meados de Fevereiro e seguem até maio e são ministradas pelo professor de Mecânica de Automóveis do Senai Santo Amaro, Raimundo Gesteira. As aulas acontecem em duas turmas, tendo quatro horas de aula, na própria unidade, diariamente. “Os adolescentes têm muita energia. O nosso trabalho é conseguir canalizar essa energia em algo

produtivo, para que eles possam ter um futuro diferente. Está sendo gratificante para mim aprender a realidade da socioeducação”, destacou Gesteira.

As primeiras turmas iniciadas no Case Abreu e Lima já foram finalizadas. Os concluintes dos cursos de Eletricista Predial de Baixa Tensão e o de Gesseiro foram certificados em cerimônia realizada no auditório do Senai Paulista, no início desse mês. O coordenador geral do Case, Abinoan Barboza, lembra como os cursos estão ajudando a mudar a realidade da unidade. “As atividades promovem o despertar para práticas que eles não tinham, como vislumbrar uma atividade profissional e uma nova perspectiva de vida, além de impactar positivamente na frequência escolar dos jovens. Como instituição, a Funase está cumprindo o seu papel”, conclui.

**Restrospectiva** - A parceria firmada entre a Funase e a Sempetq também beneficia os adolescentes do Case Cabo de Santo Agostinho, que atualmente oferece os cursos de Pintor de Automóveis e Mecânico de Motocicleta. E no início do mês também certificou os concluintes dos cursos de Eletricista de Automóveis e Instalador de Acessórios Automotivos.

Até o fim deste ano, serão ofertadas, ao todo, 568 vagas, sendo 400 para o Case Cabo e as demais para o Case Abreu e Lima. A oferta desses cursos faz parte dos compromissos elencados no Plano de Curto Prazo da Funase já em execução, que foi lançado no ano passado.

Ao todo, são 11 cursos diferentes, todos escolhidos pela Funase, com análise mercadológica da Sempetq, principalmente por meio de pesquisa de interesse realizada entre os socioeducandos, pelo Eixo Profissionalização da Fundação.

**Assunto: Enfrentamento à violência sexual de crianças ganha cartilha de orientação**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 21/03/2018**



Tese de mestrado da Universidade Federal de Pernambuco será editada como cartilha para orientar professores das redes públicas e privadas sobre a prevenção à violência sexual de crianças. A iniciativa foi possível através do apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que identificou a relevância do trabalho realizado por MacDouglas de Oliveira, gerente da Criança da Secretaria Executiva de Políticas para Criança e Juventude (SEPCJ), vinculada à SDSCJ. A “Cartilha do Professor – informações sobre o abuso sexual na primeira infância” tem previsão de lançamento para 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



O documento é uma parceria da SDSCJ com a UFRPE

O documento trará os conceitos mais importantes identificados por professores da rede municipal do Recife sobre o abuso sexual na primeira infância, e com escassez de formação continuada sobre o assunto, a publicação tem a proposta de munir os profissionais da educação e, conseqüentemente, fortalecer a Rede de Proteção e Enfrentamento à violência sexual de crianças. “A cartilha foi uma demanda do grupo, ao relatar que não tinha capacitação adequada e nem material direcionado sobre a temática para professores. A elaboração do material surge como uma ferramenta para dar suporte ao professor, tendo a prevenção como mote, com o intuito de fomentar as discussões em sala de aula e realizar oficinas itinerantes na rede pública para distribuição do produto”, disse MacDouglas.

De acordo com o secretário executivo da SEPCJ, João Suassuna, o interesse em ofertar um material dessa qualidade está pautado na necessidade de munir, não apenas os professores, mas também as crianças, de elementos para identificar os abusos, já que é preciso, enquanto estado, acima de tudo, criar uma rede de amparo. “É preciso fazer com que a criança entenda um pouco de autoproteção, como saber o que é ou não adequado em casa e na escola, a exemplo da hora do banho, e poder informar à pessoa certa dentro de sua rede de proteção. Isso tratado de forma lúdica e totalmente dentro de seu universo. Já os professores precisam estar atentos aos sinais”, contextualiza

**Mestrado** - A tese “Entre chapeuzinhos vermelhos e lobos maus – O abuso sexual na primeira infância e a escola enquanto rede de proteção e enfrentamento” foi defendida por Macdouglass,

psicólogo com especialização em saúde mental, no final do mês de fevereiro e teve orientação da professora Pompéia Villachan-Lyra, da Pós-Graduação Educação, Cultura e Identidades (UFRPE). A defesa da dissertação contou com a participação de professores da educação superior, pública e privada, e infantil do Recife, além de representantes da Secretaria Executiva de Políticas para Criança e Juventude, da SDSCJ, e das secretarias estaduais de Educação e Justiça e Direitos Humanos.

**Assunto: Plenário aprova relatório com iniciativas para melhorar condições de unidades socioeducativas em Rondônia**

**Fonte: CNMP**

**Data: 21/03/2018**



CONSELHO  
NACIONAL DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO

O Plenário do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou, por unanimidade, as determinações da Comissão da Infância e Juventude (CIJ/CNMP) no Procedimento Interno de Comissão (PIC) nº 134/2017-87, que compilou os dados e documentos colhidos nas visitas técnicas realizadas, em 11 e 12 de julho do ano passado, em quatro unidades socioeducativas de Rondônia. A aprovação ocorreu nesta terça-feira, 20 de março, durante a 5ª Sessão Ordinária de 2018.

Ao determinar o arquivamento do PIC, a CIJ/CNMP propôs que seja enviada cópia do relatório final da comissão ao procurador-geral de Justiça do Estado de Rondônia para que se dê ciência aos promotores de Justiça, a fim de que continuem as diligências com o objetivo de acionar ou interagir com o Poder Executivo visando a adotar as providências que se façam necessárias para sanar as irregularidades apontadas no relatório de inspeção; e que se faça nova visita às mesmas quatro unidades socioeducativas, no prazo de um ano.

Além disso, a CIJ/CNMP propôs que se solicite à Procuradoria-Geral de Justiça rondoniense o encaminhamento de cópias do referido relatório ao governador de Estado e secretários de Assistência Social, Saúde, Educação e Direitos Humanos do Estado de Rondônia para que promovam políticas públicas que garantam o que está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei nº 12.594/2012; e que se criem Procuradorias de Justiça especializadas em Infância e Juventude, respeitada a autonomia do MP estadual de Rondônia (MP/RO).

Segundo o conselheiro Leonardo Accioly (na foto, à direita), que preside a CIJ/CNMP, as unidades de internação de Rondônia carecem, em sua generalidade, de melhores espaços para escolarização, profissionalização, práticas esportivas, lazer e cultura, como a maioria das unidades brasileiras já visitadas pela comissão.

“Portanto, mister se faz que haja um esforço conjunto entre o Poder Executivo, a sociedade, Ministério Público e Defensoria Pública para que se melhore o atendimento a esses jovens, de modo a evitar, a todo custo, que eles fiquem relegados ao ostracismo e à falta de perspectivas futuras. Caso contrário, como esperar que esses sejam verdadeiros espaços de ressocialização?”, falou Accioly.

O presidente da CIJ/CNMP também fez questão de destacar que o MP estadual de Rondônia vem adotando providências para sanar as irregularidades apontadas no relatório elaborado pela comissão. “É certo que o MP/RO tem empreendido esforços, ajuizando ações, emitindo recomendações e realizando reuniões no sentido de compelir o Estado de Rondônia a solucionar os problemas apontados nas unidades de internação”, disse Accioly.